

4ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

22.02.2017

PAOD - Intervenção sobre Transporte de Crianças com NEE'S

Por diversas vezes, nesta reunião de Câmara, nós temos colocado a questão da suspensão dos transportes aos alunos com NEE's, como consequência de avarias diversas nas viaturas e por um período de tempo alargado, com todos os incómodos que isso causa não só às famílias, mas principalmente às crianças uma vez que inibe a sua participação nas atividades escolares.

Da última vez que esta questão foi colocada, foi manifesta a incapacidade da Câmara responder, atempadamente, a esta situação, quando não foi possível o recurso ao transporte dos Bombeiros Voluntários de Odivelas, face à ausência das viaturas municipais.

Na passada semana, uma vez mais, os vereadores da CDU, tal como os restantes membros do executivo, receberam um novo email sobre a suspensão do transporte das crianças com necessidades educativas especiais.

Naturalmente, que esta situação convoca-nos para uma discussão muito séria sobre o estado das viaturas municipais e o processo de aquisição das mesmas.

A 21 Setembro, na 18ª Reunião de 2016, foi deliberada a autorização prévia para a aquisição e locação financeira de 1 autocarro e 3 carrinhas para transporte de crianças.

Sabemos que estes concursos têm alguma demora contudo, chamamos à atenção que aquando da deliberação, constava do processo a informação que das três carrinhas em uso, e relativamente à sua licença de utilização, uma será suspensa a 7 de março, outra a 23 de Abril e a outra a 26 de Abril.

Perante este cenário e os constrangimentos que já hoje observamos na resposta a este tipo de serviço, que é assumido pela Câmara, a pergunta que se faz é se esta Câmara está preparada para, quando estas licenças expirarem, continuar a dar resposta, pelo menos igual, à que temos atualmente? Porque se assim não for nós vamos ter um problema de facto muito complicado para resolver.

Relembramos que na altura da deliberação nós criticámos o facto de se estar a espera que o prazo terminasse para as substituir, uma vez que faltavam apenas 6 meses para que a licença da primeira expirasse. Já passaram 5 meses.... E nada sabemos sobre o processo de aquisição. Portanto, É urgente perceber qual o ponto de situação relativamente à aquisição em questão.

Se com as 3 carrinhas em funcionamento as interrupções de transporte são constantes, o que acontecerá quando as licenças expirarem?

Esta é uma questão que nos têm preocupado, e acreditamos que preocupe também toda a Câmara, mas perante uma situação que urge resolver a Câmara tem de ter, naturalmente, uma resposta.

As crianças não podem continuar a ser prejudicadas, pela incapacidade da Câmara Municipal de assumir as suas responsabilidades e tratar dos processos “em cima do joelho”.

E aquilo que queremos hoje, é que a Câmara apresente uma solução, que nos tranquilize, e mais do que a nós às famílias destas crianças.

2ª Intervenção

Tomamos, pela 1ª vez, conhecimento da ausência de concorrentes neste concurso, o que nos remete para a necessidade de avaliar neste tipo de concurso, a forma como são lançados, uma vez que a ausência de concorrentes nos obrigará a lançar um novo concurso, ainda que com carácter de urgência.

A questão que permanece é que as licenças das viaturas que estão a operar neste momento serão extintas, não é expectável que a conclusão deste processo aconteça durante o mês março, uma vez que ainda se estão a elaborar as peças concursais e o concurso ainda não está lançado. Portanto, aquilo que gostaríamos era de sair daqui com uma resposta. Por um lado, temos o problema dos motoristas, tal como foi referido pelo Senhor Presidente - que quando têm de se ausentar não se conseguem substituir, o que deveria fazer com que existisse a preocupação de, através de um plano de formação, acreditarmos mais motoristas para este tipo de transporte - por outro temos o problema das viaturas.

Nós temos de obviar isto. Pois trata-se de uma competência que é da Câmara e que tem de ser cumprida. E isto resolve-se, por um lado, com um banco de motoristas, com a devida acreditação, que seja suficiente para colmatar as ausências e, por outro, com a existência de viaturas adequadas ao transporte destas crianças.

Saímos daqui, hoje ainda mais preocupados!

E insistimos, Senhor Presidente, como é que vai ser depois destas licenças expirarem, sendo que a primeira vai expirar, mais ou menos, no prazo de 15 dias. Como vamos resolver o problema?

Os Vereadores da CDU